

# Análise multivariada

Patrícia de Siqueira Ramos

UNIFAL-MG, *campus* Varginha

4 de Setembro de 2018

# Definições

- Matriz:
  - coleção de números ordenados por linhas e colunas
  - é comum organizá-los usando  $( \quad )$ ,  $[ \quad ]$  ou  $\{ \quad \}$
  - na forma digital usamos a notação de negrito e letra maiúscula para uma matriz. Por exemplo, uma matriz pode ser representada como

$$\mathbf{Y} = \begin{bmatrix} 5 & 8 & 2 \\ -1 & 0 & 7 \end{bmatrix}$$

Obs.: Na forma escrita manualmente, devido à dificuldade de representar o negrito, usaremos um til embaixo da letra maiúscula

# Definições

- Dimensão: número de linhas e colunas de uma matriz ( $n$  é o número de linhas e  $p$  é o número de colunas).  
Assim, uma matriz tem dimensão  $n \times p$ .  
A matriz  $\mathbf{Y}$  do exemplo tem dimensão  $2 \times 3$ .

# Definições

- Dimensão: número de linhas e colunas de uma matriz ( $n$  é o número de linhas e  $p$  é o número de colunas).  
Assim, uma matriz tem dimensão  $n \times p$ .  
A matriz  $\mathbf{Y}$  do exemplo tem dimensão  $2 \times 3$ .
- Os elementos de uma matriz são numerados como

$$\mathbf{X} = [x_{ij}] = \begin{bmatrix} x_{11} & \cdots & x_{1p} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{n1} & \cdots & x_{np} \end{bmatrix}.$$

Assim,  $x_{ij}$  é o elemento correspondente à  $i$ -ésima linha e  $j$ -ésima coluna.

- No exemplo da matriz  $\mathbf{Y}$ ,  $y_{11} = 5$ , ...,  $y_{23} = 7$ .

# Definições

- Vetor: matriz com uma linha (vetor linha) ou uma coluna (vetor coluna).
  - Ex.: **a** é um vetor coluna e **b** é um vetor linha:

$$\mathbf{a} = \begin{bmatrix} 7 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} \quad \mathbf{b} = \begin{bmatrix} -2 & 7 & 4 \end{bmatrix}$$

# Definições

- Vetor: matriz com uma linha (vetor linha) ou uma coluna (vetor coluna).
  - Ex.: **a** é um vetor coluna e **b** é um vetor linha:

$$\mathbf{a} = \begin{bmatrix} 7 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} \quad \mathbf{b} = \begin{bmatrix} -2 & 7 & 4 \end{bmatrix}$$

- Escalar: matriz com uma linha e uma coluna.
  - Ex.:  $x = 3$ ,  $a = 0$ ,  $w = -7$ .

# Operações elementares

- Soma e subtração de duas (ou mais) matrizes:
  - ambas devem ter mesma dimensão  $n \times p$
  - a soma é feita elemento a elemento:

$$\mathbf{A} + \mathbf{B} = [a_{ij} \pm b_{ij}]$$

- Ex.:

$$\mathbf{A} + \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & 9 & -2 \\ 3 & 6 & 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 8 & 4 & -3 \\ -7 & 1 & 6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9 & 13 & -5 \\ -4 & 7 & 6 \end{bmatrix}$$

# Operações elementares

- Multiplicação de uma matriz por um escalar  $c$ :

$$c\mathbf{A} = [c \cdot a_{ij}]$$

- Ex.:  $4\mathbf{A}$



# Operações elementares

- Multiplicação de uma matriz por um escalar  $c$ :

$$c\mathbf{A} = [c \cdot a_{ij}]$$

- Ex.:  $4\mathbf{A}$

$$4\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 4 \cdot 1 & 4 \cdot 9 & 4 \cdot (-2) \\ 4 \cdot 3 & 4 \cdot 6 & 4 \cdot 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & 36 & -8 \\ 12 & 24 & 0 \end{bmatrix}$$

# Operações elementares

- Multiplicação de matrizes:
  - o número de colunas da primeira matriz ( $n \times p$ ) deve ser igual ao número de linhas da segunda matriz ( $p \times m$ ).
  - a matriz resultante será  $n \times m$ :

$$\mathbf{A}_{n \times p} \cdot \mathbf{B}_{p \times m} = \mathbf{C}_{n \times m}$$

$$\text{Ex.: } \begin{bmatrix} 2 & 8 & -1 \\ 3 & 6 & 4 \end{bmatrix}_{2 \times 3} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 7 \\ 9 & -2 \\ 6 & 3 \end{bmatrix}_{3 \times 2} =$$

# Operações elementares

- Multiplicação de matrizes:

- o número de colunas da primeira matriz ( $n \times p$ ) deve ser igual ao número de linhas da segunda matriz ( $p \times m$ ).
- a matriz resultante será  $n \times m$ :

$$\mathbf{A}_{n \times p} \cdot \mathbf{B}_{p \times m} = \mathbf{C}_{n \times m}$$

$$\begin{aligned} \text{Ex.: } \begin{bmatrix} 2 & 8 & -1 \\ 3 & 6 & 4 \end{bmatrix}_{2 \times 3} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 7 \\ 9 & -2 \\ 6 & 3 \end{bmatrix}_{3 \times 2} &= \\ \begin{bmatrix} 2 \cdot 1 + 8 \cdot 9 + (-1) \cdot 6 & 2 \cdot 7 + 8 \cdot (-2) + (-1) \cdot 3 \\ 3 \cdot 1 + 6 \cdot 9 + 4 \cdot 6 & 3 \cdot 7 + 6 \cdot (-2) + 4 \cdot 3 \end{bmatrix}_{2 \times 2} &= \\ \begin{bmatrix} 68 & -5 \\ 81 & 21 \end{bmatrix}_{2 \times 2} \end{aligned}$$

## Operações elementares

Ex.: Se multiplicarmos um vetor linha por um vetor coluna teremos:

$$\begin{bmatrix} 1 & 7 & 5 \end{bmatrix}_{1 \times 3} \cdot \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \\ 1 \end{bmatrix}_{3 \times 1} = 1 \cdot 2 + 7 \cdot 4 + 5 \cdot 1 = 35 \text{ (escalar)}$$

Porém, se multiplicarmos um vetor coluna por um vetor linha teremos:

$$\begin{bmatrix} 2 \\ 4 \\ 1 \end{bmatrix}_{3 \times 1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 7 & 5 \end{bmatrix}_{1 \times 3} = \begin{bmatrix} 2 & 14 & 10 \\ 4 & 28 & 20 \\ 1 & 7 & 5 \end{bmatrix}_{3 \times 3}$$

## Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes

escalares	matrizes
a.1) $ab = ba$	$\mathbf{AB} \neq \mathbf{BA}$
a.2) Se $ab = ac$ e $a \neq 0$ , então $b = c$	Se $\mathbf{AB} = \mathbf{AC}$ e $\mathbf{A} \neq \mathbf{0}$ , então não necessariamente $\mathbf{B} = \mathbf{C}$
a.3) Se $ab = 0$ , então $a = 0$ , ou $b = 0$ ou ambos são 0	Se $\mathbf{AB} = \mathbf{0}$ , não necessariamente $\mathbf{A} = \mathbf{0}$ , $\mathbf{B} = \mathbf{0}$ ou ambos são $\mathbf{0}$
a.4) Se $ab = 0$ , então $ba = 0$	Se $\mathbf{AB} = \mathbf{0}$ , não necessariamente $\mathbf{BA} = \mathbf{0}$ .

## Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes - exemplos

$$\text{a.1) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 4 & -4 \end{bmatrix} \neq \mathbf{BA} = \begin{bmatrix} 0 & 7 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}$$

## Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes - exemplos

$$\text{a.1) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 4 & -4 \end{bmatrix} \neq \mathbf{BA} = \begin{bmatrix} 0 & 7 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}$$

$$\text{a.2) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix},$$

$$\mathbf{AC} = \begin{bmatrix} -2 & 4 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \mathbf{BC}, \text{ mas } \mathbf{A} \neq \mathbf{B}$$

## Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes - exemplos

$$\text{a.1) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 4 & -4 \end{bmatrix} \neq \mathbf{BA} = \begin{bmatrix} 0 & 7 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}$$

$$\text{a.2) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix},$$

$$\mathbf{AC} = \begin{bmatrix} -2 & 4 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \mathbf{BC}, \text{ mas } \mathbf{A} \neq \mathbf{B}$$

$$\text{a.3) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \mathbf{BA}, \text{ mas } \mathbf{A} \neq \mathbf{0} \text{ e } \mathbf{B} \neq \mathbf{0}$$



## Obs. b)

$$\mathbf{A}^p = \mathbf{A} \cdot \mathbf{A} \cdot \dots \cdot \mathbf{A} \quad (p \text{ fatores}).$$

$$\mathbf{A}^p \mathbf{A}^q = \mathbf{A}^{p+q},$$

$$(\mathbf{A}^p)^q = \mathbf{A}^{pq}$$

$(\mathbf{AB})^p$  não é necessariamente igual a  $\mathbf{A}^p \mathbf{B}^p$ .

Para escalares tal regra vale, por exemplo:

$$(2 \cdot 3)^2 = 6^2 = 36 \quad \text{e} \quad 2^2 \cdot 3^2 = 36.$$

## Obs. c)

$$(\mathbf{AB})^T = \mathbf{B}^T \mathbf{A}^T.$$

( $^T$  representa a transposta de uma matriz, tal definição será vista adiante).

$$\text{Ex.) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 8 & 13 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}.$$

$$\mathbf{B}^T = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 4 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{A}^T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B}^T \mathbf{A}^T = \begin{bmatrix} 8 & 2 \\ 13 & 3 \end{bmatrix}.$$

$$(\mathbf{AB})^T = \begin{bmatrix} 8 & 2 \\ 13 & 3 \end{bmatrix} = \mathbf{B}^T \mathbf{A}^T.$$

# Produto de Hadamard

$$\mathbf{A}_{p \times q} \odot \mathbf{B}_{p \times q} = \mathbf{C}_{p \times q}.$$

- Menos comum do que a multiplicação de matrizes
- A multiplicação é feita elemento a elemento ( $a_{11}$  com  $b_{11}$ ,  $a_{12}$  com  $b_{12}$  e assim por diante)
- As duas matrizes devem ter mesma dimensão

# Matriz quadrada

- Matriz em que o número de linhas é igual ao número de colunas

$$\text{Ex.: } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 6 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 0 & 10 & -2 \\ 4 & 11 & 2 \\ 7 & -8 & 9 \end{bmatrix}$$

são quadradas com dimensões  $2 \times 2$  e  $3 \times 3$ , respectivamente.

$$\mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & 9 \\ 0 & 3 \\ 7 & -2 \end{bmatrix}$$

não é quadrada e tem dimensão  $3 \times 2$ .

# Matriz simétrica

- Matriz quadrada em que  $x_{ij} = x_{ji} \forall i, j$ , ou seja, inverter linhas e colunas não afeta a matriz
- Assim,  $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
- Exemplos:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 9 & 1 & 5 \\ 1 & 6 & 2 \\ 5 & 2 & 7 \end{bmatrix}$$

é simétrica.

$$\mathbf{B} = \begin{bmatrix} 9 & 1 & 5 \\ 5 & 6 & 2 \\ 1 & 2 & 7 \end{bmatrix}$$

não é simétrica.

# Matriz diagonal

- Matriz simétrica em que todos os elementos fora da diagonal são zero

$$\mathbf{D}_{p \times p} = \begin{bmatrix} d_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & d_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & d_{pp} \end{bmatrix}$$

# Matriz identidade

- Matriz diagonal de 1s

$$\mathbf{I} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}$$

# Matriz unitária

- Matriz composta de 1s:

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \\ 1 & \cdots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$



# Matriz unitária

- Matriz composta de 1s:

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \\ 1 & \cdots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

- A matriz  $\mathbf{J}$  pode ser obtida a partir da multiplicação de um vetor de 1s pela transposta dele

$$\mathbf{J} = \mathbf{1} \cdot \mathbf{1}^T = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \\ 1 & \cdots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

# Matriz nula

- Matriz composta de 0s:

$$\mathbf{0} = \begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}.$$

# Matriz ortogonal $\mathbf{Q}$

- Matriz em que as seguintes relações valem:

$$\mathbf{Q}^T \mathbf{Q} = \mathbf{Q} \mathbf{Q}^T = \mathbf{I}.$$

Exemplo:

$$\mathbf{Q} = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix},$$

# Matriz ortogonal $\mathbf{Q}$

- Matriz em que as seguintes relações valem:

$$\mathbf{Q}^T \mathbf{Q} = \mathbf{Q} \mathbf{Q}^T = \mathbf{I}.$$

Exemplo:

$$\mathbf{Q} = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix},$$

$$\mathbf{Q}^T = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & \sin(\theta) \\ -\sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix}, \mathbf{Q}^T \mathbf{Q} = \mathbf{Q} \mathbf{Q}^T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

# Matriz idempotente

- Matriz em que

$$\mathbf{AA} = \mathbf{A}.$$

Exemplo:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \end{bmatrix}.$$

- Qualquer matriz pré ou pós multiplicada por **I** resulta na própria matriz

$$\mathbf{AI} = \mathbf{A}$$

$$\mathbf{IA} = \mathbf{A}$$

- Qualquer matriz pré ou pós multiplicada por **I** resulta na própria matriz

$$\mathbf{AI} = \mathbf{A}$$

$$\mathbf{IA} = \mathbf{A}$$

Exemplos:

$$\begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}.$$
$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}.$$

- A pré ou pós multiplicação pela matriz nula **0** resulta na matriz nula **0**:

$$\mathbf{A}\mathbf{0} = \mathbf{0}$$

$$\mathbf{0}\mathbf{A} = \mathbf{0}$$

Exemplos:

$$\begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$
$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$



# Tópicos a serem vistos

- Posteriormente, veremos que o vetor  $\mathbf{1}$  é usado para obter o vetor de médias amostrais  $\bar{\mathbf{X}}$  e a matriz de covariâncias amostrais  $\mathbf{S}$
- O vetor de médias amostrais é dado por

$$\bar{\mathbf{X}} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \mathbf{x}_{i\cdot} = \frac{1}{n} \mathbf{X}^T \mathbf{1}$$

# Tópicos a serem vistos

Exemplo: Seja a matriz de dados  $\mathbf{X}$  que contém 4 observações medidas em 3 variáveis:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 7 & 3 & 9 \\ 4 & 6 & 11 \\ 4 & 2 & 5 \\ 5 & 5 & 7 \end{bmatrix}_{4 \times 3}.$$

Vamos obter o vetor de médias amostrais usando a fórmula vista:

# Tópicos a serem vistos

Exemplo: Seja a matriz de dados  $\mathbf{X}$  que contém 4 observações medidas em 3 variáveis:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 7 & 3 & 9 \\ 4 & 6 & 11 \\ 4 & 2 & 5 \\ 5 & 5 & 7 \end{bmatrix}_{4 \times 3}.$$

Vamos obter o vetor de médias amostrais usando a fórmula vista:

$$\begin{aligned} \bar{\mathbf{X}} &= \frac{1}{4} \begin{bmatrix} 7 & 4 & 4 & 5 \\ 3 & 6 & 2 & 5 \\ 9 & 11 & 5 & 7 \end{bmatrix}_{3 \times 4} \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}_{4 \times 1} = \\ &= \frac{1}{4} \begin{bmatrix} 7 + 4 + 4 + 5 \\ 3 + 6 + 2 + 5 \\ 9 + 11 + 5 + 7 \end{bmatrix}_{3 \times 1} = \begin{bmatrix} 5 \\ 4 \\ 8 \end{bmatrix}_{3 \times 1} \end{aligned}$$

# Traço

- Para uma matriz quadrada  $\mathbf{A}$  de dimensão  $n \times n$ , o traço é a soma dos elementos da diagonal principal

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

$$tr(\mathbf{A}) = \sum_{i=1}^n a_{ii} = a_{11} + a_{22} + \cdots + a_{nn}.$$

# Transposta

- Seja a matriz  $\mathbf{A}$  de dimensão  $n \times m$ , representamos sua transposta por  $\mathbf{A}^T$  ou  $\mathbf{A}'$  e ela tem dimensão  $m \times n$
- O elemento  $a_{ij}$  em  $\mathbf{A}$  será o elemento  $a_{ji}$  em  $\mathbf{A}^T$
- Propriedades:
  - Para  $\mathbf{A}$  quadrada  $n \times n$ ,  $tr(\mathbf{A}^T) = tr(\mathbf{A})$
  - Para  $\mathbf{A}$  simétrica,  $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
  - Para  $\mathbf{A}$  diagonal,  $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
  - $\mathbf{A} + \mathbf{A}^T$  e  $\mathbf{A}^T - \mathbf{A}$  são simétricas:

# Transposta

- Seja a matriz  $\mathbf{A}$  de dimensão  $n \times m$ , representamos sua transposta por  $\mathbf{A}^T$  ou  $\mathbf{A}'$  e ela tem dimensão  $m \times n$
- O elemento  $a_{ij}$  em  $\mathbf{A}$  será o elemento  $a_{ji}$  em  $\mathbf{A}^T$
- Propriedades:
  - Para  $\mathbf{A}$  quadrada  $n \times n$ ,  $tr(\mathbf{A}^T) = tr(\mathbf{A})$
  - Para  $\mathbf{A}$  simétrica,  $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
  - Para  $\mathbf{A}$  diagonal,  $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
  - $\mathbf{A} + \mathbf{A}^T$  e  $\mathbf{A}^T - \mathbf{A}$  são simétricas:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 8 \\ 3 & 6 & 9 \\ 4 & 7 & 10 \end{bmatrix} \cdot \mathbf{A} + \mathbf{A}^T = \begin{bmatrix} 4 & 8 & 12 \\ 8 & 12 & 16 \\ 12 & 16 & 20 \end{bmatrix} = \mathbf{A}^T + \mathbf{A}.$$

# Determinante

- Para uma matriz quadrada  $\mathbf{A}$   $n \times n$  há dois métodos muito utilizados para obter o determinante de  $\mathbf{A}$ :  
1 - método direto: é o produto da diagonal principal menos o produto dos outros elementos.  
Ex.: matriz  $2 \times 2$

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 3 & -1 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{aligned} |\mathbf{A}| &= 2 \cdot (-1) - (3 \cdot 1) \\ &= -2 - 3 \end{aligned}$$

$$|\mathbf{A}| = -5$$

# Determinante

Ex.: matriz  $3 \times 3$

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 4 & 5 & 3 \\ -2 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

$$\left[ \begin{array}{ccc|ccc} 4 & -1 & 1 & 4 & -1 & \\ 4 & 5 & 3 & 4 & 5 & \\ -2 & 0 & 0 & -2 & 0 & \end{array} \right]$$

$$|\mathbf{A}| = 4 \cdot 5 \cdot 0 + (-1) \cdot 3 \cdot (-2) + 1 \cdot 4 \cdot 0 - [1 \cdot 5 \cdot (-2) + 4 \cdot 3 \cdot 0 + (-1) \cdot 4 \cdot 0]$$

$$|\mathbf{A}| = 0 + 6 + 0 - (-10 + 0 - 0)$$

$$|\mathbf{A}| = 16.$$



# Determinante

2 - fórmula (pode ser utilizada para matrizes quadradas de quaisquer dimensões)

$$|\mathbf{A}| = \sum_{j=1}^n (-1)^{i+j} a_{ij} |\mathbf{A}_{ij}|,$$

em que  $\mathbf{A}_{ij}$  é denominado menor e é a matriz quadrada  $(n-1) \times (n-1)$  obtida com a eliminação da  $i$ -ésima linha e  $j$ -ésima coluna de  $\mathbf{A}$

# Determinante

Ex.: matriz  $3 \times 3$  (usando a fórmula):

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 4 & 5 & 3 \\ -2 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Temos que fixar uma linha ou coluna. Vamos escolher a linha 1 ( $i = 1$ ). Assim, variamos o valor da coluna ( $j = 1, 2, 3$ ):

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 4 & 5 & 3 \\ -2 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

$i=1, j=1$     $i=1, j=2$     $i=1, j=3$

# Determinante

Ex.: Continuação

$$\begin{aligned} |\mathbf{A}| &= (-1)^{1+1} a_{11} |\mathbf{A}_{11}| + (-1)^{1+2} a_{12} |\mathbf{A}_{12}| + (-1)^{1+3} a_{13} |\mathbf{A}_{13}| \\ &= 1 \cdot 4 \cdot \begin{vmatrix} 5 & 3 \\ 0 & 0 \end{vmatrix} + (-1) \cdot (-1) \cdot \begin{vmatrix} 4 & 3 \\ -2 & 0 \end{vmatrix} + 1 \cdot 1 \cdot \begin{vmatrix} 4 & 5 \\ -2 & 0 \end{vmatrix} \\ &= 4 \cdot 0 + 1 \cdot 6 + 1 \cdot 10 = 16. \end{aligned}$$

# Propriedades do determinante

- ①  $|\mathbf{A}| = |\mathbf{A}^T|$
- ②  $|\mathbf{AB}| = |\mathbf{A}||\mathbf{B}|$
- ③  $|c\mathbf{A}| = c^n|\mathbf{A}|$
- ④ matriz ortogonal:  $|\mathbf{A}| = \pm 1$
- ⑤ se duas linhas (ou colunas) de  $\mathbf{A}$  são iguais,  $|\mathbf{A}| = 0$

## Propriedades do determinante - exemplos

$$2. \quad \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 15 & 11 \\ 20 & 24 \end{bmatrix},$$

$$|\mathbf{AB}| = 14 \cdot 24 - 20 \cdot 11 = 140.$$

$$|\mathbf{A}| = 10, |\mathbf{B}| = 14, |\mathbf{AB}| = |\mathbf{A}||\mathbf{B}| = 10 \cdot 14 = 140.$$

$$3. \quad \mathbf{D} = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}, \mathbf{E} = 3\mathbf{D} = \begin{bmatrix} 9 & 3 \\ 6 & 12 \end{bmatrix}, |\mathbf{E}| = 9 \cdot 12 - 3 \cdot 6 = 90.$$

$$|\mathbf{D}| = 12 - 2 = 10, |\mathbf{E}| = |3\mathbf{D}| = 3^2 |\mathbf{D}| = 9 \cdot 10 = 90.$$